



ÉTICA E *COMPLIANCE* NA GESTÃO DE SAÚDE

Antônio Fonseca

Subprocurador Geral da República
Coordenador da 3ª CCR
“Consumidor & Ordem Econômica”

II Fórum Nordeste de Gestão em Saúde 2013
II ENCONTRO DE DIREITO APLICADO
AO SEGMENTO DE SAÚDE
Salvador, 29/08/2013



Escopo

- ✓ 1. Percepção do MPF
- ✓ 2. Gestão da saúde em foco
- ✓ 3. A possível contribuição do MPF

1.1.Economia de ontem

Em berço esplêndido...

- ✓País do jeitinho (alto índice de corrupção)
- ✓Recente economia precificada
- ✓Desigualdade social
- ✓Alta carga tributária
- ✓Partidos formais
- ✓Burocracia e desconfiança
- ✓Medo dos órgãos de controle

1.2.Economia em transição

Tempo de cobranças

- ✓ Financiamento de campanhas políticas
- ✓ Reformas (tributárias, eleitorais, etc.)
- ✓ Escolhas regulatórias tardias
- ✓ Juros altos
- ✓ Gargalos de infraestrutura
- ✓ Preços altos, baixa qualidade, competitividade
- ✓ Nichos de excelências

1.3.Depois do mensalão

Redesenhando pactos

- ✓Novos códigos, novas leis e projetos
- ✓Mais comprometimento
- ✓Mais transparência
- ✓Fortalecimento da autoridade
- ✓Recobrando a confiança
- ✓Soltando as amarras
- ✓Responsabilidade social dos agentes



1.4.Economia de mercado

Back to basis

- ✓“Corporate bribery is bad business. In our free market system it is basic that the sale of products should take place on the basis of price, quality, and service. Corporate bribery is fundamentally destructive of this basic tenet.”
- ✓“Corporate bribery of foreign officials takes place primarily to assist corporations in gaining business. Thus foreign corporate bribery affects the very stability of overseas business.”
- ✓“Foreign corporate bribes also affect our domestic competitive climate when domestic firms engage in such practices as a substitute for healthy competition for foreign business.”

(U.S. Senate, 1977, in “A Resource Guide to the FCPA”)
<http://www.justice.gov/criminal/fraud/fcpa/guide.pdf>

1.5.Mais Responsabilidade Social

Dever de todos

- ✓Confiança pública
- ✓Negócio honesto
- ✓Integridade do mercado



1.6.A Sociedade da Confiança

“Le lien social le plus fort et le plus fécond est celui qui repose sur la confiance réciproque — entre un homme et une femme, entre les parents et leurs enfants, entre le chef et les hommes qu’il conduit, entre citoyens d’une même partie, entre le malade et son médecin, entre les élèves et l’enseignant, entre un prêteur et un emprunteur, entre l’entrepreneur et ses commanditaires — tandis qu’à l’inverse, la défiance stérilise.”

(Alain Peyrefitte. “La Société de Confiance”)



1.7.A Sociedade da Confiança

“O vínculo social mais forte e mais fecundo é aquele que repousa na confiança mútua — entre um homem e uma mulher, entre pais e filhos, entre o chefe e os homens que ele lidera, entre cidadãos duma mesma região, entre o doente e seu médico, entre alunos e professores, entre um credor e um devedor, entre o empreendedor e seus patrocinadores —, enquanto, por outro lado, a desconfiança esteriliza.”

(Alain Peyrefitte. “A Sociedade da Confiança”)

1.8.A Sociedade da Confiança

“Law, contract, and economic rationality provide a necessary but not sufficient basis for both the stability and prosperity of postindustrial societies; they must as well be leavened with reciprocity, moral obligation, duty toward community, and trust, which are based in habit rather than rational calculation.”

(Francis Fukuyama. “Trust: Human Nature and the Reconstitution of Social Order”)

1.9.A Sociedade da Confiança

“Lei, contrato e racionalidade econômica fornecem uma base necessária, mas não suficiente, tanto para a estabilidade quanto para a prosperidade das sociedades pós-industriais; essas devem também ser fermentadas com a reciprocidade, a obrigação moral, o dever para com a comunidade, e a confiança, que são baseados no hábito em vez do cálculo racional.”

(Francis Fukuyama. “Confiança: natureza humana e a reconstituição da ordem social”)

2.1.0 que é *compliance*

✓ “*to comply*” = em conformidade, cumprimento, estar de acordo

- ✓ Normatização das Relações de Serviço
- ✓ Códigos de Autorregulação
- ✓ Políticas e Procedimentos
- ✓ Códigos de Ética e Conduta Profissional

2.2.Compliance na gestão de saúde

Órgãos Públicos	Relações Institucionais
Fornecedores e Clientes	Gestão de Crises
Identificação de Perdas	Sensibilização e Treinamento
Prevenção a Fraudes	Conformidade Legal
Segurança da Informação	Diretrizes de Conduta

2.3.Elementos de interesse do *compliance*

✓Onde entra o *compliance*?

- ✓ Atendimento
- ✓ Mídia (sobretudo digital)
- ✓ SAC e Ouvidoria
- ✓ Resolução de conflitos, etc.

2.4.Os riscos do não *compliance*

- ✓ **Risco operacional:** desconhecimento de regras, erros não intencionais, falhas de procedimentos, fraudes, segurança da informação, catástrofes naturais etc.
- ✓ **Risco legal:** contratual, atendimento, restituição, multas, interdição, perda de licenças, condenações etc.
- ✓ **Risco de imagem:** o papel das redes sociais, conflitos potenciais, abalo da imagem e da reputação no mercado.

2.5. Um retrato da gestão de saúde

- ✓ Irregularidades, condutas inadequadas, falhas de controle marcam a gestão em saúde
- ✓ Ilícitos, falta de ética e de eficiência decorrem de superfaturamento, pagamento de propinas, cobrança indevida de taxas, falta de medicamentos, medicamentos vencidos, paralisação de serviços e abandono de hospitais, defeitos de construção

2.6.Risco/Ônus

Pelo ralo

Ineficiência, desvios e excesso de burocracia queimam bilhões de reais por ano

Por onde escorre a riqueza



Corrupção

R\$ 70 bilhões

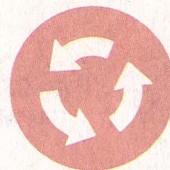
É a perda estimada para os cofres públicos com desvio de verbas



Trânsito

R\$ 24,6 bilhões

Impacto econômico com acidentes



Logística

R\$ 195,7 bilhões

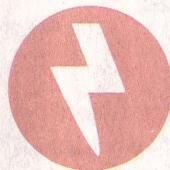
Perdas em portos, aeroportos, rodovias e ferrovias



Água

R\$ 13 bilhões

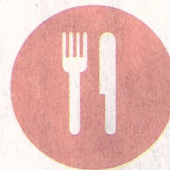
Desperdício estimado de faturamento anual das distribuidoras



Energia

R\$ 15 bilhões

Perda com anual estimada com as falhas dos sistemas de transmissão



Alimentos

26,3 milhões de toneladas

Quantidade de alimentos que vai para o lixo



Agricultura

R\$ 2,7 bilhões

Valor desperdiçado por safra com problemas de logística



Burocracia

2,6 mil horas

Tempo que as empresas perdem por ano com burocracia



Informalidade

R\$ 700 bilhões

É o que o Brasil deixa de ganhar com a existência do mercado informal

Fontes: Trata Brasil, SNIS, Abesco, WWF, Embrapa e Instituto Akatu

**Correio
Braziliense.** “A
cada ano, país
joga R\$ 1 trilhão
no lixo”

25/8/2013.

Economia, p.8

2.7.Risco/Ônus

07/08/2013 19h53 - Atualizado em 07/08/2013 19h53

Ambulâncias avaliadas em mais de R\$ 100 mil estão paradas no RJ

As 41 UTIs móveis estão paradas em um terreno há sete meses. Veículos são destinados ao transporte de pacientes entre as unidades.

Do G1 Rio

30 comentários

 **Tweetar** 40

 **Recomendar** 907



Mais de 40 ambulâncias da Secretaria Estadual de Saúde, avaliadas em mais de R\$ 100 mil cada, estão paradas em um terreno em Niterói, na Região Metropolitana do Rio, há sete meses. O terreno de uma concessionária, no bairro de Piratininga, Região Oceânica de Niterói, virou estacionamento dessas ambulâncias, como mostrou o RJTV.

As 41 UTIs móveis novas foram compradas por R\$ 104 mil cada uma, depois de uma licitação, e estão paradas.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, os veículos fazem parte de um lote de 50 ambulâncias. Nove delas já foram distribuídas a hospitais, entre eles o São Francisco de Assis, o hospital da criança e o Instituto Estadual do Cérebro.

2.8.Risco/Ônus

Quase metade das ambulâncias de Fortaleza estão paradas

Jackson Pereira em Jornal Jangadeiro |11/04/2013 - 14:07

25 4 0 3
LIKES TWEETS PLUS OPINIÕES

Mais de 15 ambulâncias do **Serviço de Atendimento Médico de Urgência** de Fortaleza, estão paradas no pátio da **Companhia de Transporte Coletivo** em espera de manutenção. O número representa 40% do total de ambulâncias da unidade.

De acordo com o **Ministério da Saúde** cada ambulância tem vida útil média de 10 anos e meio. Em Fortaleza o atendimento atualmente é feito por 22 veículos, 18 básicas e quatro de unidades avançadas. Para dar apoio a essas ambulâncias, os técnicos de motos médicas complementam o quadro de veículos do SAMU.

Se as 15 ambulâncias que estão paradas na CTC estivessem em funcionamento, as equipes poderiam cobrir um maior número de casos. A **burocracia** e os problemas mecânicos nos veículos tem impedido o aumento dos atendimentos e a necessidade do serviço.

Quase metade das ambulâncias de Fortaleza estão...



Três novas ambulâncias do Samu estão paradas em Joinville por falta de combustível

Funcionário denuncia que veículos que estão sendo usados estão com pneus carecas e sem estepe

9 68 +1 0



2.9.Risco/Ônus

sexta-feira, 10 de maio de 2013 - 10h46 Atualizado em sexta-feira, 10 de maio de 2013 - 10h47

SP: falta de macas deixa ambulâncias paradas

Veículos do Samu ficam parados durante horas nos hospitais até que paciente arranje leito e equipamento seja liberado



Ambulâncias ficam paradas em hospitais

Marcelo Ximenez/Folhapress

Henrique Beirangê, Do Metro São Paulo

| noticias@band.com.br

Ambulâncias do Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) estão ficando paradas durante horas em frente a hospitais municipais por falta de leitos e macas no interior dos pronto-socorros.

Leia outras notícias do Metro São Paulo desta sexta-feira

O problema ocorre porque não há local para colocar os pacientes que chegam. Enquanto isso, eles são mantidos nas macas do Samu até que um leito da unidade seja desocupado. Sem a maca, a ambulância não pode atender outras emergências.

Segundo uma médica que trabalha no Samu, que pediu para não ser identificada, na última

2.10.Risco/Ônus

[A CIDADE](#)[PREFEITURA](#)[SECRETARIAS](#)

JUAZEIRO DO NORTE
CIDADE DE TODOS

[ÓRGÃOS](#)[SERVIÇOS](#)[IMPRENSA](#)

IMPRENSA > Ambulâncias da secretaria de saúde de Juazeiro do Norte estão paradas e sucateadas

[Assessoria de imprensa](#)[Diário Oficial](#)[Notícias](#)

Recente matéria divulgada pelo Jornal Diário do Nordeste destacou a situação das ambulâncias deixadas pela gestão anterior na garagem da Prefeitura de Juazeiro do Norte. De acordo com o texto, a precariedade dos serviços de ambulâncias coloca os próprios pacientes em perigo. Um dos funcionários do setor, que não quis se identificar, disse que os poucos veículos existentes para o transporte de pacientes sequer possuem oxigênio. Os carros estão em péssimo estado de conservação e alguns sem condições até de circularem.

O secretário de saúde, Damásio Soares Costa, disse que está regularizando os atendimentos básicos, um deles o Programa de Saúde da Família (PSF) e, em seguida, irá tratar das ambulâncias. A única

[Twitter](#) 0[Facebook](#) 0[Enviar por email](#)[Imprimir](#)

2.11.Risco/Ônus

Mais de 5 mil frascos de medicamentos são encontrados em lixeira de Novo Airão

08 Jan 2013 . 21:30 h . Com informações da assessoria . portal@d24am.com

Os mais de cinco mil frascos de medicamentos tiveram como destino final a lixeira pública do município.



Polícia



Paciente recebe remédio do governo com data de validade vencida

29/05/2013

BARRA MANSA

Uma comerciante, de 41 anos, registrou queixa na manhã de ontem na 90ª Delegacia de Polícia (DP),

2.12.Risco/Ônus

25/09/2012 06:43 - Atualizado em 25/09/2012 06:43

CGU encontra comida vencida e remédios mofados em escolas do Vale do Rio Doce

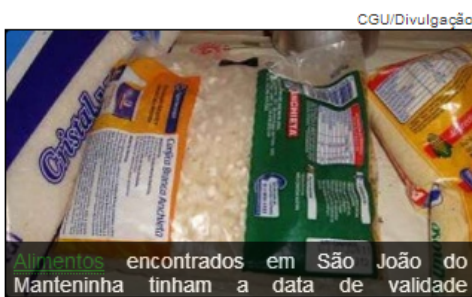
Amália Goulart - Do Hoje em Dia

 Curtir 66  Compartilhar  Tweetar 14  +1 0  Imprimir

Se em Itinga, a precariedade da merenda assola alunos do "Vale da Miséria", em São João do Manteninha, no Vale do Rio Doce, foram encontrados alimentos estocados nas escolas com data de validade vencida. Além de medicamentos e material ginecológico guardados no chão, em meio ao mofo.

Em algumas escolas faltam livros didáticos. Em outras, há sobras. Licitações também apresentam irregularidades. As constatações são da Controladoria Geral da União (CGU), que fiscalizou 11 municípios mineiros em 2011, por meio de sorteio.

Na edição da última segunda-feira (24), o **Hoje em Dia** mostrou a situação degradante de quem precisa dos serviços públicos em Itinga, no Jequitinhonha. Em São João do Manteninha, os recursos do governo federal chegam, mas a aplicação é cheia de irregularidades.



Sem controle

Manteninha é o 437º município mineiro no Índice de Responsabilidade Social, que mede as condições dos serviços e qualidade de vida da população. São 853 municípios em Minas. A cidade tem população de 5,5 mil habitantes e quase nenhum controle sobre os gastos.

A CGU encontrou alimentos com data de validade expirada. A Secretaria de Educação alega que os produtos não



Últimas Notícias » Saúde

SAÚDE EM ITABIRA

Sem remédios nas farmácias, medicamentos perdem validade nos estoques da Prefeitura

01/03/2013 14h55

2.13.Risco/Ônus

06/08/2013 19h03 - Atualizado em 06/08/2013 23h16

Pai acusa médico por cobrar R\$ 1,2 mil para realizar parto pelo SUS na BA

Bebê nasceu na noite de segunda-feira, em Itabuna, após quantia ser paga. Unidade diz que procedimento não foi autorizado e que valor será devolvido.

Ruan Melo e Tatiana Maria Dourado
Do G1 BA

5 comentários

 **Tweetar** 12

 **Recomendar** 151



Um morador da cidade de **Itabuna**, no sul da Bahia, afirma que teve que pagar dois salários mínimos a um médico para que fosse realizado o parto do filho dele. Luís Henrique do Espírito Santo relata que a esposa estava internada na Maternidade Ester Gomes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas R\$ 1,2 mil foram cobrados pelo médico da unidade de saúde para que fosse realizada uma cesariana. O bebê nasceu na noite de segunda-feira (5).

2.14.Risco/Ônus

Publicado em 07 de Junho de 2013, às 10h08min

MP-PR denuncia suspeitos de cobrar por cirurgias do SUS

Os médicos alegavam que a quantia cobrada seria para locação de material cirúrgico

ENTRE R\$ 600 E R\$ 1,5 MIL

Médicos são acusados de cobrar pacientes por procedimentos pagos pelo SUS

Edição do dia 27/03/2013

27/03/2013 08h30 - Atualizado em 02/04/2013 11h56

BA: médico é acusado de cobrar taxa para furar fila de atendimento do SUS

Alguns pacientes chegam mais tarde e são atendidos logo porque pagam uma taxa de R\$ 50. O médico diz que não cobra, mas admite que recebe.

2.15.Risco/Ônus

30/07/2013 13h01 - Atualizado em 30/07/2013 13h01

Fiscalização flagra irregularidades no Hospital São Lucas em Vitória

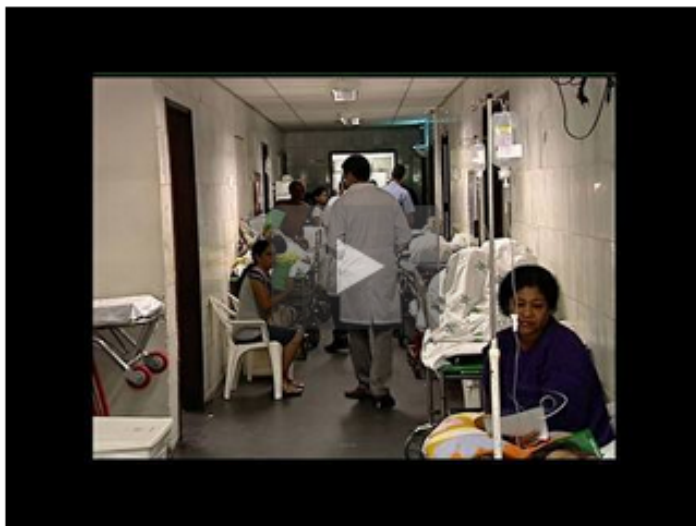
Unidade está superlotada e com baixas condições de higiene. Inspeção faz parte do movimento de médicos, que paralisam atividades.

Alvaro Zanotti e Juliana Borges
Do G1 ES

3 comentários

 Tweetar 5

 Recomendar 111



Uma inspeção “surpresa” realizada por médicos apontou irregularidades no Hospital São Lucas, em Vitória, na manhã desta terça-feira (30). A ação faz parte do movimento iniciado por membros do Sindicato de Médicos do estado (Simes), que **paralisam as atividades nesta terça e quarta-feira** (31), sendo feitos apenas atendimento de urgência e emergência. Além do Simes, a visita também contou com a participação do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES).

2.16.Risco/Ônus

14/08/2013 08h04 - Atualizado em 14/08/2013 08h05

Fiscalização constata irregularidades no Hospital Salgado Filho, no Rio

Relatório mostra que faltam oito neurocirurgias e 20 clínicos.
Cremerj diz que faltam condições de trabalho para os médicos.

Construção de hospital em Goiás ilustra a forma como a corrupção rouba da saúde

Especialistas calculam que cada R\$ 1 desviado representa R\$ 3 de perdas para a sociedade. Prejuízos com irregularidades chegam a pelo menos R\$ 80 bi por ano

Victor Martins, Diego Amorim e Carolina Mansur

20/08/2013 15h00

Irregularidades no Hospital de Petrolina podem chegar a R\$ 33 milhões

Carlos Cavalcanti | Blog do Magno

2.17.Risco/Ônus

Auditoria

TCU aponta irregularidades em 21 hospitais universitários

Principais problemas são falta de pessoal, ausência de capacitação para funcionários que realizam contratações e descontrolado de gastos

TCU encontra falha no controle interno de licitações no Hospital Universitário da UFMS

22/03/2013 | Mato Grosso do Sul | Geral

13/04/2013 12:14 - Atualizado em 13/04/2013 12:14

TCU aponta controle frágil de fraudes em licitação no Hospital das Clínicas da UFMG

2.18.Risco/Ônus

Parte de hospital inaugurado há um mês no CE com show de Ivete Sangalo desaba após chuva

Gabriel Carvalho*

Do UOL, em Salvador 17/02/2013 | 16h54 > Atualizada 17/02/2013 | 22h23



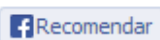
Email



183



426



Recomendar

5,6 mil



Imprimir

Co

Hospital inaugurado há um mês com show de Ivete culpa vento e chuva por queda de fachada

Do UOL*, em São Paulo 17/02/2013 | 21h10 > Atualizada 18/02/2013 | 07h17

Wilson Gomes/Estadão Conteúdo



A marquise da fachada do recém-inaugurado Hospital Regional Norte, em Sobral (CE), desabou neste domingo (17)

2.19.Risco/Ônus

12/04/2013 17h39 - Atualizado em 12/04/2013 18h16

Obra de hospital está abandonada há quase 8 anos em Novo Gama, Goiás

Construção está parada desde 2005; empreiteira alega falta de pagamento. Moradores reclamam que prédio ingabado abriga usuários de drogas.

01/06/2013 por **Editoria de web** em **Jornalismo** / Atualizado 27/08, 11:08 h

Moradores denunciam que obra do Hospital Metropolitano está abandonada

População teme que o prédio sirva de esconderijo para bandidos

Inaugurado há 3 dias, hospital de Monção já está fechado

19 de julho de 2013 | às 11:08 am | Postado por: Leandro Miranda |

2.20. Conceito de Cartel

- ✓ Acordo de cavalheiros, entre concorrentes, com a participação de uma pluralidade de agentes que atuam de forma sub-reptícia, informalmente, para:
 - ✓ Fixar preços;
 - ✓ Dividir mercados;
 - ✓ Estabelecer quotas de vendas entre concorrentes;
 - ✓ Restringir a produção, reduzir a inovação tecnológica ou reduzir a qualidade de bens e serviços (sempre com aumento de preço ou margem de lucro);
 - ✓ Fraudar licitações.

2.21.Sobre o Cartel

- ✓Caracteriza um estado de ausência de tomada de decisão independente pelos membros do conluio (renúncia à liberdade de iniciativa);
- ✓Não há qualquer expectativa de que essa prática possa trazer algum benefício à sociedade (ausência de benefício econômico compensatório);
- ✓Recebe um tratamento diferenciado e mais rigoroso do que as demais práticas comerciais; as autoridades costumam considerar o cartel infração *per se*, pelo que impõem penas mais severas.

2.22.Prova do Cartel

- ✓ Para provar o cartel, a autoridade deve considerar a presunção, os indícios e as regras da experiência (*juízos empíricos da vida, do comércio, da indústria, da arte que servem como proposição maior na apreciação dos fatos, seja para comprová-los, seja para caracterizar sua submissão à norma jurídica*).
- ✓ Eventos culturais, técnicos ou sociais são usados por homens de negócio para comunicar informalmente os seus acertos, sobretudo quanto ao paralelismo consciente de preços. Eles atuam, também, em licitações públicas. Ou podem dosar o nível de ociosidade industrial com o de preços.

2.22. Por que empresários formam cartel e o Estado deve reprimi-lo:

As empresas buscam:	Motivos para reprimir o cartel:
Aumentar preços e margem de lucro	Transferência de renda do consumidor para o fornecedor
Reduzir a oferta	Exclusão do mercado de consumo de parcela da população
Relaxar a pressão da competição (reduzir custos e riscos)	Ineficiência alocativa (peso morto): gera diminuição do emprego, da renda e do crescimento econômico

2.23.Cartel

Entenda as investigações sobre cartel e propina no metrô de São Paulo

Daniel Gallas

Da BBC Brasil em Londres

Atualizado em 13 de agosto, 2013 - 0

Siemens diz à PF ter revelado o que sabe sobre cartel do metrô

Atual presidente é ouvido como testemunha e afirma ter levado ao Cade todos os dados disponíveis na empresa sobre supostas fraudes em licitações do setor metroviário

22 de agosto de 2013 | 2h 07

As autoridades brasileiras estão investigando a possível formação de um cartel internacional entre multinacionais para superfaturar obras e serviços na rede ferroviária de São Paulo e Brasília.

O pagamento de propinas a autoridades estaduais e diretores de empresas públicas também está sendo investigado.

Entenda mais sobre o caso.



Órgão antitruste investiga se obras e compras do metrô de SP foram superfaturadas

2.24. Gestão de riscos e *compliance*



3.1.Como incentivar os negócios honestos

Papel estratégico do controle

- ✓Plano de ações articuladas
- ✓Fim da contabilidade paralela
- ✓Contra a contabilidade criativa
- ✓Sistema de bônus
- ✓Campanhas publicitárias

3.2.Fomentando *compliance*

Novos desafios

- ✓Consciência ética individual
- ✓Espírito animal (fazendo negócio no limite)
- ✓Termo de ajustamento de conduta
- ✓Lei nº 12.846, de 1º/08/2013, art. 7º, VIII

“Serão levados em consideração na aplicação das sanções: (...) a existência de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e a aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta no âmbito da pessoa jurídica.”

3.3.Fomentando *compliance* (cont.)

Novos desafios

- ✓ Nova relação entre mercado e sociedade
- ✓ Papel das entidades de classe
- ✓ Ações pró-ativas com órgãos de controle

3.4.Ação/Intervenção do MP

Promotor denuncia Farmácia Básica por distribuir medicamentos com validade vencida em Pombal

08 de Agosto de 2013 - 11h37

Folha do Sertão



Imagem (Da Internet)

Dez envelopes do medicamento, Cloridrato de Clorpromazina foram apreendidas por ordem do Promotor na Farmácia Básica sendo distribuído na Cidade de Pombal.

A data de vencimento do medicamento era janeiro de 2013 e foi recebida pelo paciente, Luciano Sineão do Nascimento, que residente no Bairro dos Pereiros nesta quarta-feira (07).

O paciente ao perceber que o remédio adquirido na Farmácia Básica do Município de Pombal estava com a validade vencida procurou o Ministério Público e fez o comunicado.

O Promotor determinou que a Polícia Militar fosse até ao local para averiguar a veracidade do caso. Foram apreendidos dez envelopes do mesmo lote com a data de validade

vencida, janeiro de 2013, cujo medicamento estava sendo distribuído com a população.

Os medicamentos foram apreendidos, e encaminhados a Delegacia para as medidas cabíveis, inclusive, os atendentes da Farmácia Básica, entre eles: Atendente, Carla Daniela da Silva, e os controladores do Estoque, Odilon Rodrigues Neto e Claudio Polanski Rodrigues Mariz para prestarem depoimento na DP.

3.5.0 papel ético das empresas

14/07/2013 - 01h45

Empresa alemã Siemens delata cartel em licitações do metrô de SP

15/07/2013 - 03h35

Siemens negocia delação também com Ministério Público em SP

MP negocia delação premiada para comprovar propina no cartel dos trens

Acordo com executivos da Siemens permitiria identificar pagamentos a agentes públicos no processo de compra e manutenção de trens para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e para os metrô de São Paulo e do Distrito Federal

04 de agosto de 2013 | 23h 45

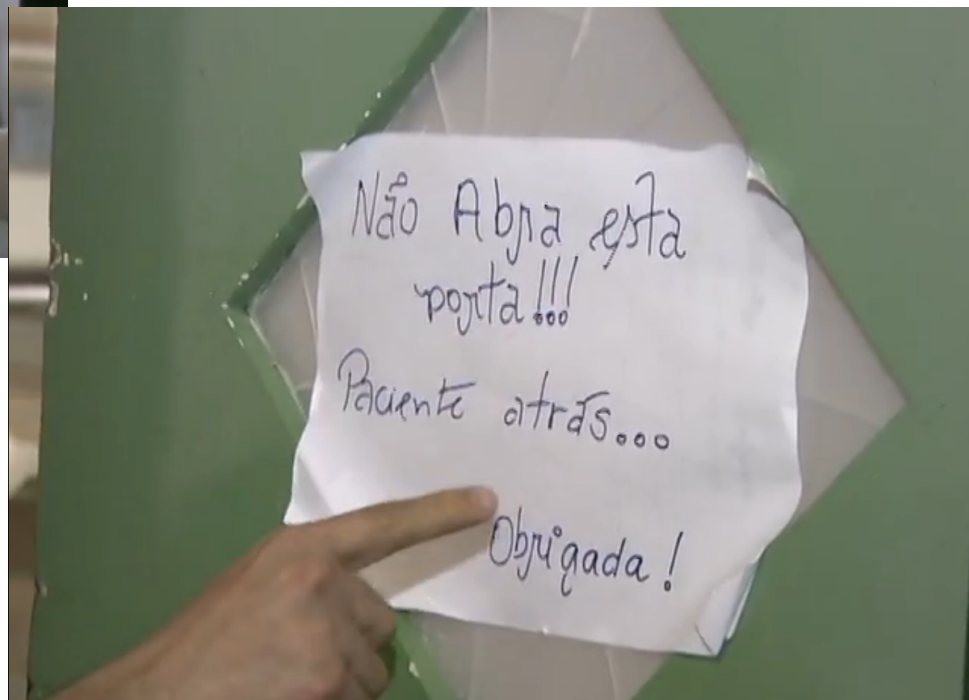
4.1. *Cenas do “Profissão Repórter”* (27/8/2013)



4.1. Cenas do “Profissão Repórter” (27/8/2013)



4.1. Cenas do “Profissão Repórter” (27/8/2013)



4.1. *Cenas do “Profissão Repórter”* (27/8/2013)



4.1. Cenas do “Profissão Repórter” (27/8/2013)



Muito obrigado!



fonseca@pgr.mpf.gov.br

<http://3ccr.pgr.mpf.gov.br/>

